Anno de 1841. Sabbado — 24 de Julho. Num. 158.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — Julho 23

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.

		Comp.	Venda.
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$600	14$800
„	Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$610	1$640
„	Pezos Columnarios	1$610	1$640
„	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„	Miuda.	1$400	1$440

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 0/0
idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre por 100 de disc. ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES

Cidade da Parahiba e Villas de sua pertença ....
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas idem ....
Dita da Fortaleza e Villas idem ....
Cidade de Goianna .... } Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda .... Todos os dias.
Villa de S. Antão .... Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito .... 10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. 1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió .... Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores .... idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUN.

Lua Cheia a 4 - as 1 h. e 19 m. da man.
Quart. ming. a 12 - as 5 h. e 56 m. da man.
Lua Nova a 19 - as 4 h. e 52 m. da man.
Quart. cresc. a 25 - as 8 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 24 de Julho

As 9 horas e 18 minutos da tarde.
As 9 horas e 42 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda S. Vicente de Paula. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
20 Terça S. Elias Profeta. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara
21 Quarta S. Praxedes virgem. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
22 Quinta S. Maria Madalena. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
23 Sexta S. Apollinario B. M. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
24 Sabbado S. Christina V. M. -- Rela audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
25 Doming. S. Tiago Ap.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 27 de Maio de 1841.

Presidencia do Snr. Arcebispo da Bahia.

A's dez horas e 1/4 da manhã faz-se a chamada e reunidos os Srs. deputados em numero legal, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente fazendo mensão de varios requerimentos das partes que tem o conveniente destino.

O Snr. deputado Barreto Pedroso partecipa não poder comparecer, em rasão de se achar de nojo pelo falecimento de seu cunhado. Fica a camara inseirada, e manda desanojar o Snr. deputado.

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir um projecto de resolução da commissão de pensões e ordenados, que approva a tença annual de 12$000 rs., concedida por decreto de 26 de novembro do anno proximo passado ao coronel reformado de primeira linha D. Luiz Belthasar da Silveira, correspondente ao posto de tenente coronel.

O Snr. Peixoto de Alencar tem a palavra pela ordem, e depois de motivar o seguinte requerimento, o remette a meza.

Requeiro que se peça ao governo toda a correspondencia official do ex presidente do Ceará, o senador Joze Martiniano de Alencar, depois que rompeo a revolução, com todos os chefes que commandárão forças nos diversos pontos da provincia, devendo virem as proprias minutas de letra do senador Alencar.

Requeiro igualmente que se pergunte ao governo qual o motivo, porque o ex presidente do ceará, o Snr. deputado Francisco de Sousa Martins, recrutou e mandou sentar praça na 1.ª linha aos cidadãos João Thomé da Silva, Manoel Joaquim de Sousa e Vasconcellos, Francisco Gomes de Vasconcellos e Francisco Lauriano Figueira de Mello, da villa do Sobral, que tendo-se apresentado ao dito presidente, de palacio mesmo forão presos, e acompanhados por um official, sendo dos principaes proprietarios d'aquella villa, casados, pacificos, e de familias distinctas, e até um d'elles vereador da camara municipal. Paço da camara dos deputados, aos 27 de maio de 1841 -- Peixoto de Alencar.

Vem a mesa, e são apoiados as seguintes emendas:

Supprima-se a parte em que se exige a remessa das proprias minutas. -- Ferreira Penna.

Que o presidente do Seará informe se os quatro individuos mencionados no requerimento do Snr. Alencar erão solteiros, casados sem filhos, ou viuvos, na forma da lei para serem designados. -- Castro e Silva.

Depois de larga discussão em que tomão parte os Srs. Peixoto de Alencar, Sousa Martins, Ferreira Penna e Ottoni, a primeira parte do requerimento do Snr. Alencar, isto é: até as palavras -- O senador Alencar -- é approvada com a emenda do Snr. Ferreira Penna. A segunda parte do requerimento que é relativo ao ex-presidente do Ceará o Snr. Sousa Martins, é regeitada, e fica por conseguinte prejudicada a emenda do Snr. Castro e Silva.

Primeira parte da ordem do dia

Continua a discussão do terceiro artigo do projecto sobre relações com a emenda apoiada.

Toma parte na discussão o Snr. Carneiro de Campos, e fica adiada para se passar a outro objeto.

Segunda parte da ordem do dia.

Continua a discussão do voto de graças.

O Snr. Ferreira da Costa requer o encerramento da discussão.

Consultada a camara, decide affirmativamente.

O Snr. presidente põe a votos a resposta a falla do trono tal e qual se acha, salvas as emendas, e é approvada por 47 votos

As emendas, a primeira do Snr. Andrada Machado, a segunda do Snr. Navarro, e a terceira do Snr. Candido de Brito, são todas regeitadas

A reposta volta a mesma commissão que a elaborou, segundo é pratica.

Ainda tinhão a palavra sobre a resposta a falla do trono os Srs. deputados Carneiro da Cunha, Maciel Monteiro, Ottoni, Pacheco, Franco de Sá, Boto, monsenhor Silveira, Figueira de Mello, Rodrigues Torres, Nascimento, Lima e Silva, Floriano de Toledo, Navarro para responder, e Ribeiro de Andrada para responder.

Continua a discussão do terceiro artigo do projecto sobre relações.

Tomão parte na discussão os Snrs. Andrada Machado, Carneiro de Campos, Carneiro da Cunha, Limpo de Abreu e Marinho; e a discussão fica adiada pela hora.

O Snr presidente dá para ordem do dia a continuação da discussão do projecto sobre relações, a discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra para o futuro anno financeiro de 1842 a 1843.

Levanta-se a sessão pelas 2 1/2 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 21 de Julho.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe a relação nominal dos seis recrutas que no dia 18 do corrente desertarão da Fortalesa do Brum.

Dito - Ao Prefeito da Commarca, seintificando-lhe, que pelo Commandante da Fortalesa do Brum, lhe seria apresentado o sentenciado a gales perpetuas Joze Fernandes Jacobina, que com o nome suposto de Antonio Joze Pereira, se alistara voluntariamente na Provincia da Paraiba, d'onde ultimamente viera, para servir no Exercito

Dito - Ao mesmo, accusando recebido o seo officio desta data, que acompanhara o recruta Joze Pedro da Roxa.

Dito - Ao Commandante interino da Fortalesa do Brum, ordenando-lhe em resposta ao seo officio de 13 do corrente, que acompanhado de uma escolta, fisesse remetter ao Prefeito da Commarca, o sentenciado Joze Fernandes Jacobino, que tendo-se alistado no Exercito com o nome de Antonio Joze Pereira, hia ter demição.

Dito - Ao Capitam Luis de Queiroz Coitinho, para que estivesse prompto a seguir para a Corte, Commandando um contigente de recrutas.

Portaria - Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando excluir com demição o soldado Antonio Joze Pereira, vindo ultimamente da Parahiba, por se ter reconhecido ser elle o sentenciado a gales perpetuas Joze Fernandes Jacobina, que se evadira com outros do Prisidio de Fernando de Noronha na tarde do dia 5 de Setembro do anno findo, ficando na intelligencia que o mesmo sentenciado hia ser remettido ao Prefeito da Comarca, para lhe dar o destino que a Presidencia lhe indicasse

THEZOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

O Illustrissimo Snr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes manda fazer publico, que, em virtude do Officio do Excellentissimo Snr. Presidente da Provincia desta data, hirá a Praça, perante a mesma Thesouraria nos dias 20, 21, e 23 d'Agosto proximo vindouro, para ser arrematado a quem por menos fizer, o Contracto da Illuminação desta Cidade, por tempo de anno e meio, a contar do 1.º de Janeiro de 1842, a 30 de Junho de 1843.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção na predita Thesouraria, nos dias a cima indicados munidas de fiadores edoneos, e competentemente habelitados.

E para constar mandou o mesmo Illustrissimo Snr. Inspector affixar o presente, e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes 21 de Julho de 1841.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

CORREIO.

Cartas seguras existentes na Administração do Correio para os Snrs.

Gaudino Agostinho de Barros, Gaspar Joze dos Reis, Ignacio Sebastião Pequiá, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, Thomas Antonio de Araujo e Silva.

Authos vindos do Rio de Janeiro

Authos entre partes D. Getrudes Maria de Jesus, e Marciano Maximo Franco.

Dito Ignacia Maria Xavier e Joze Rodrigues d'Oliveira Lima.

Dito Vecencia Maria de Jezus e Anna de Brito Leitão.

Dito A Camara Municipal do Recife e Antonio Joze Megalhães Bastos.

Dito João Joze Henriques e Frederico Chaves.

Dito Francisco Joze Alvez e Joze Hygino de Miranda,

Dito Francisco Casado Lima e Anna Maria dos Prazeres.

LYCEO DESTA CIDADE.

O Excellentissimo Snr. Bispo Director do Lyceo manda faser publico, que da data deste a 40 dias vai a Concurso a Cadeira de meninas do Brejo da Madre de Deos, por assim o haver determinado o Excellentissimo Snr. Presidente da Provincia em consequencia de ter sido removida a Professora que a regia para a nova Cadeira do Pau d'Alho. As pretendentes habilitem-se na forma da Lei.

Secretaria do Lyceo 22 de Julho de 1841.

O Secretario
João Facundo da Silva Guimarães

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das obras publicas, se avisa a todas as pessoas que se proposerão a construir madeiras para a ponte do Recife, pelos preços promettidos nos diversos annuncios feitos pelo Diario desta Cidade, que serão pagas pelos referidos preços aquellas que forem apresentadas até o dia 15 de Agosto proximo vindouro, com as circunstancias, e das qualidades declaradas na encommenda; e que as que vierem depois do dito dia 15 de Agosto por diante serão pagas pelos preços passados, porque se comprarão para a ponte da Boa-vista.

Administração Fiscal dos Obras Publicas 22 de Julho de 1841.

Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 22 de Julho 1841.

Participo á V. Ex. que das partes hoje recebidas consta não ter occorrido novidade.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE

Sessão Extraordinaria de 30 de Abril de 1841.

Presidencia do Sr. Barros.

Comparecerão os Srs. Cintra, Mello Cavalcante, Carneiro Monteiro, Rios, Mamede, e Oliveira, faltando com causa o Sr. Neri Ferreira

Aberta a sessão, e lida á acta da antecedencia, foi approvada. O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Fiscal do Bairro da Boa-Vista participando, que se faz preciso concertar as janellas do Açougue Municipal, que se achão com as ombreiras quebradas, e requesitando as grades para as portas do mesmo Açougue, participando juntamente, que se faz necessario prover o lugar de Porteiro, e o de repesador do dito Açougue, por se acharem esses lugares vagos, por não haver pessôa alguma, que os queira servir gratuitamente; pedindo mais a quantia de 1$000 reis do enterro de hum corpo, que foi achado ao pé da ponte da Boa-Vista. A Camara deliberou, que quanto a 1.ª e 2.ª parte ficasse adiada até a Lei do orçamento, e quanto a 3.ª que se passasse mandado.

Outro do Secretario d'esta Camara participando, que por molestia não podia comparecer á Sessão d'hoje, e talvez na proxima futura: Inteirada

Foi lido o requerimento de Francisco Antonio Rabello de Carvalho pedindo que fosse reformada a deliberação, que esta Camara havia tomado em Sessão de 20 do corrente mandando que o Suplicante como Porteiro fosse obrigado a repor o Estandarte da mesma, ou a quantia de 60$000 reis, o qual Estandarte havia sido emprestado pela Camara transacta, e o finado secretario José Tavares Gomes da Fonceca, ao Tenente Coronel Antonio Carneiro Machado Rios, quando Verador da mesma Camara, e depois d'alguma discução deliberou a Camara, que se indiffirisse o requerimento, não votando o Snr. Rios por ter jurado suspeição.

O Snr Mello Cavalcanti fez o seguinte requerimento -- Requeiro, que esta Camara nomei uma Commissão para tractar da reforma dos empregados d'esta Camara, apresentando com urgencia na Sessão seguinte o re-

sultado de seus trabalhos, indicando os que devem ser despedidos. O Veriador Mello Cavalcanti. Sendo posto este requerimento á votação, depois d'alguma Discussão foi approvado, não votando o Snr. Rios por ter jurado suspeição.

Passando-se depois a nomear a Commissão, sahirão Eleitos por escrutino os Snrs. Cintra, Costa Monteiro, e Mello Cavalcanti.

Despacharão-se alguns requerimentos e por ser dada a hora, levantou-se a Sessão, e para constar mandou a Camara faser a presente Acta, em que assignou. E eu Francisco Antonio Rabello de Carvalho Secretario Interino a escrevi.

Barros, Pro-Presidente, Oliveira, Mamede, Carneiro Monteiro, Mello Cavalcanti, Rios, Cintra.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade d'Olinda, e seo Termo em virtude da Lei &c.

Faz saber, que por officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia, datado de 2 do corrente lhe fora communicado, para sea arrematada as carnes verdes neste municipio, cujo preço serão nos mezes de Abril a Setembro cem mil nove centos e vinte reis á arroba, e nos mezes de Outubro a Março, pelo de dois mil quinhentos e sestenta reis, sendo obrigado o arrematante matar dezeseis reses nos dias carnaes, e dose nos dias de preceito; cuja arrematação tera lugar nos dias 22, 24, e 26 do corrente, e presente axarão os pertencentes o regulamento dado pelo mesmo Exm. Sr. Presidente da Provincia: comparecendo os referidos pertendentes abelitados, e munidos dos competentes fiadores. E para chegar ao conhecimento de todos mandou a Camara fazer o presente, que será publicado nos lugares do costume, e pela imprença. Cidade d'Olinda 9 de Julho de 1841.

José Joaquim de Almeida Guedes.
Presidente.
João Paulo Ferreira.
Secretario.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

3. Sessão ordinaria.

Presidencia do Sr. Dr. M. Sarmento.
Dia 22.

Sumario ex-officio contra o Reo o Portuguez José Antonio, pelo crime de furto de duas escravas. O Jury achou materia para accusação. Esta decisão foi justa, porque no Processo ha provas bastantes.

Queixa de Luiz de Carvalho Paes de Andrada, contra o Reo, o Mistiço Antonio, escravo de Francisco Caetano Profirio, pelo crime de morte da parda Thomasia, escrava do Queixoso. O Jury decidio que havia crime no facto, mas que o Reo não era criminoso, pelo que o Juiz de Direito o absolveu. Foi justissima esta decisão, porque nem indicios havião contra o Reo. -- Honra por isso aos Juizes que a proferirão, desempenhando exactamente o juramento que prestarão.

Foi Advogado do Reo o Dr. Villela Tavares.

EDITAL.

O Coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo Juiz de Paz da Freguezia do Santissimo Sacramento do Bairro de Santo Antonio do Recife em virtude da Lei &c.

Faz saber a quem convier, que se acha no exercicio da Vara de Juiz de Paz, e que continua a dar Audiencia nas Quartas, e Sabbados as quatro horas da tarde, e despachará em todos os dias uteis. E para constar mandei publicar o presente. Bairro de Santo Antonio do Recife 23 de Julho de 1841. Eu Innocencio da Cunha Goianna Escrivão o escrevi.

Joaquim Bernardo de Figueiredo.

Noticias Estrangeiras.

Cartas de Luiz Filippe.

Um jornal de pariz discorrendo acerca deste objecto diz o seguinte:

"Cada dia o ministerio compromette mais e mais o Rei na questão das Cartas, O diario orgão do gabinete pertende revistir o Rei de uma inviolabilidade absoluta, sem limites, da qual não ha exemplo em nenhum governo representativo. Esquece-se que elle só reina e é inviolavel no circulo da constituição, que por haver saido Carlos X daquelle circulo viu sua deposição pronunciada pela Camara dos Deputados, orgão da nação, e que a declaração que investio Luiz Filippe com a corôa, estipulou que a violação da Carta deixava o Throno vacante de facto e de direito. Taes forão os termos de que se valeu Mr. Dupin, relator da commissão encarregada de rever as Cartas.

Não acreditamos que o Rei seja o author de taes Cartas, porem todo o cidadão, todo o deputado tem direito a pedir explicações em facto tão grave. Não deixemos accreditar á Europa que depois de tantos exemplos como devemos a nossos pais, tenhamos retrogrado até o estado de uma petreficação monarchica. Façamos entender-lhe que olhamos o Rei como chefe do Estado, não como nosso amo; e apaguem-se para sempre as ideias de que o povo é um rebanho, e que impunemente se póde vender.,,

----

Roma 4 d'Abril.-- O marquez de Villalba que residiu aqui até agora sem que o Governo pontificio o tenha reconhecido com o Caracter de Encarregado de Negocios de Hespanha, porem que apezar disso se achava encarregado de todos os negocios religiozos da quelle paiz, partiu esta manhãa para Madrid.

Todo omundo se perde em conjecturas sobre esta viagem repentina se se assegura entre outras cousas que desde que se soube em Madrid da ultima allocação do Papa, não tem chegado nenhuma solicitação de dispensas de Hespanha, e que o objecto da marcha do Sr. Villalba é para arranjar este assumpto.

Esta manhãa chegou de Berlim em Correio de gabinete com officios relativos ao assumpto do Arcebispo de Colonia. Accredita-se que este assumpto ficará tambem brevemente arranjado.

(Do Nacional de Lisboa.)

NOTICIAS DO RIO DA PRATA.

Buenos-Ayres, 14 de Junho.

Participa o coronel Baibou, de Belen, em 12 de maio; que batêra e pispersára o chefe unitario Cubas.

Participa o general Oribe, de Ilisca, em 29 de maio, que a sua marcha pelos Llanos tinha sido acompanhada de prosperos successos, tendo-se-lhe apresentado o commandante unitario Vellafanhe, e varios outros officiaes com os seus soldados e cavalhada.

(Gaceta Mercantil.)

Montevidéo, 8 de junho.

Huma carta de Mercedes, de 31 de março, diz que se sabia por differentes vias que o general Paz derrotára completamente a vanguarda de Echague, matando-lhe 400 homens, e fazendo-lhe muitos prisioneiros; e que em Galeguay se suspenderão por este motivo as funcções para festejar o 25 de maio, dispondo-se tudo para preparar a defensa.

(Nacional.)

-- 9 de junho.

Escrevem de Buenos-Ayres que fôra assissinado o Francez Puech no districto de Lajan, o qual tinha reclamações na commissão mixta, e tinha denunciado o assassinato dos seus compatriotas Jourdan e Béhéreborde

-- Escrevem de Paysandú, no primeiro de junho, que, em virtude do tratado celebrado entre o novo governo do Paraguay e o de Corrientes, fica aberto o porto de Candelaria para os Corrientes e Orientaes, com exclusão de todos os estrangeiros e dos subditos de Rosas.

(Idem.)

-- 14 de junho.

O presidente D. F. Rivero officia do quartel-general de Durasno, em 4 de junho, ao ministro da guerra e marinha, que reclamára ao general brasileiro João Paulo dos Santos Barreto, contra a aggressão praticada pelo chefe Abreo, do exercito imperial, no territorio oriental; e que o mesmo general lhe respondêra satisfatoriamente, do seu quartel-general na Estancia da Custodia, em 27 de maio, affirmando-lhe que o referido official entrára em perseguição do rebelde Claro, e comprara alguns cavallos a subditos brasileiros, que ja estavão pagos pela maior parte; porem, que assim mesmo o reprehendêra, e lhe ordenára que pagasse os restantes sem demora.

(Idem.)

-- 16 de junho.

Escrevem de Paysandú, em 8, que hum passado das tropas de Urquiza assegurára ao chefe politico que Mascarilla estava em guerra aberta com Rosas e Oribe; que tinha interceptado numerosas cavalhadas que o primeiro enviava ao segundo, e derrotado 300 soldados de Rosas que escoltavão duas cargas de dinheiro para Cordova, pagando com o mesmo á sua gente, e gratificando com 10 pesos cada desertor de Oribe que se lhe apresenta, e que se sabia, por outra via, que nas serras de Cordova ha mais de 3,000 homens que hostilisão Oribe, que não pode sahir da cidade por falta de cavalhadas, e pela desmoralisação dos seus soldados.

(Idem.)

-- Chegárão de Bayona, na Victoria, 250 colonos hespanóes para esta republica.

(Constitucional.)

-- 17 de junho.

Assegura-se, por pessoa chegada de Buenos-Ayres, que huma força do governador de Santa Fé bateo a que Rosas tinha destacada em S. Pedro.

(Idem)

-- 18 de junho.

A nossa esquadra foi encontrada no rio pelo paquete, e a de Brown corria que sahiria a 18. em força de 6 vasos, com destino a esta, ficando os outros dous em Martin Garcia.

(Idem.)

CORRESPONDENCIA DO DESPERTADOR.

Montevidéo, 19 de junho.

A minha ultima a V. foi em 3 do corrente, pelo paquete, depois da qual, não tenho escripto por me ter achado mui occupado na expedição de negocios para o interior, nos quaes, na actualidade, ha difficuldades, como imaginará, attento o estado do paiz; mas direi agora tudo o que accresce desde aquella data e que merece ser-lhe relatado.

Na noite de 11 do corrente, houve, a bordo da corveta desta republica Vinte e cinco de Maio, hum motim entre os marinheiros e a tropa da guarnição, o qual teve resultados bem sanguinolentos. A tropa, que era composta de negros e Indios, quiz forçar os marinheiros a lança-la em terra; e, recusando estes, foi a vias de facto, e a confusão e desordem romperão com aquelle medonho aspecto que caracterisa todos os conflictos quando o seu theatro he o curto recinto de hum convez de navio.

Houve, porém, huma circumstancia, a qual, supposto não fizesse mais do que alterar o meio da carnagem, pas, todavia, termo ao movimento anarchico da tropa. O commandante da esquadra, Cóe, mandou-lhe fazer fogo de fuzil pela guarnição do brigue Pereira, que se approximou á corveta; depois do que o mesmo Cóe, com huma força de corveta Sarandy, a cujo bordo se acha, abordou á Vinte e Cinco de Maio, e fez socegar os revoltosos, já derrotados e atterrados pelo fogo Comtudo, a carnagem foi grande: huns afazem montar a mais de oitenta mortos, outros de cincoenta a sessenta. Doze conseguirão fugir em hum escaler; alguns deitárão-se á agua, 15 vierão feridos para terra; dos restantes o maior numero havia sido morto no conflicto, e os outros forão fuzilados na madrugada do dia seguinte, por ordem de Cóe. Sobre o numero destes varião tambem as versões; huns dizem que forão vinte e tantos, outros dezeseis, e outros oito sómente. Sobre esta circunstancia nada se sabe com certeza: e o Nacional, folha semi-official, guarda a este respeito absoluto silencio, como verá Seja porém o que for sobre este ponto, o certo he que a guarnição da corveta ficou anniquilada.

Na noite seguinte, ou fosse de proposito ou casualmente, pegou fogo na coberta do brigue Pereira, e causou algum estrago, que foi atalhado e reparado.

Nas noites de 15 e 17 houve numerosas prisões de marinhagem para a esquadra, mas, como os presos fossem quasi todos estrangeiros, alguns consules, e principalmente o de França, tem reclamado e protestado contra esse procedimento. Tambem se diz que, alguns dias depois da revolta, quatro individuos dos fugidos da corveta forão apprehendidos e mortos a lançadas nas immediações desta cidade.

Na manhã de 16 sahirão as duas corvetas, e a 17 o brigue Pereira; e como, na mesma occasião, sahisse para Buenos-Ayres a escuna franceza L'Eclair, o Nacional e o Constitucional attribuem tal sahida á intenção de avisar Rosas, insultão o governo de França, e por associação de ideias, todos os outros da Europa; o que tambem fizerão por occasião de fallarem das pretenções que se diz tem a Inglaterra de celebrar hum tractado com o Paraguahy. Dirigem ao governo daquella republica as mais fortes exhortações para que não se deixem illaquear pelos governos europeos, e citão-lhe o recente exemplo do procedimento do governo de Luiz Philippe na questão do Rio da Prata; e o caso he que nesta parte não se pode deixar de achar-lhes rasão. As palavras "Luiz Philippe e o governo francez,, são agora aqui o resumo de tudo o que ha de mais execravel. Como mudão os tempos!

Voltando porem ás embarcações da esquadrilha que sahirão, consta que se dirigem á Ilha de Martim Garcia, para proteger a passagem de duas outras pequenas embarcações armadas, que se esperão de Paysandú; mas muito se receia que a esquadra de Buenos-Ayres vá encontral-a, e que o resultado seja funesto para esta republica, pois que a força argentina deve ser de oito embarcações, e a oriental somente de tres.

No já mencionado dia 16 forão chamados pelo governo alguns capitalistas e negociantes, para, bon gré, mal gré, emprestarem dinheiro, e julga-se que o patriotismo dos prestamistas correspondeo ao appello do governo.

As cartas de Buenos-Ayres são todas levadas ao governo, e as que são dirigidas a pessoas de suspeita são abertas, e não apparecem mais; já se sabe, para não dar o máo exemplo de violar com escandalo esta garantia constitucional. Reduzido porem o caso aos seus devidos termos, este procedimento he dictado pela lei da necessidade, seguida em todos os paizes e por todos os governos em identicas circunstancias.

Terminarei dizendo-lhe que a esquadra, por ora, não tem tido o augmento que se preconisava: o brigue Promptidão ainda está desarmado, por ter carga a borpo; mas julga-se que brevemente será armado Sobre o termo da guerra ninguem se atreve a ennunciar hum juizo, depois das delonga e embaraços que tem soffrido as operaçoens de Rosas nas provincias do interior.

(Do Despertador.)

PUBLICAÇAO' A' PEDIDO.

Expediente do Governo da Provincia do dia 15 de Fevereiro de 1839.

Officio ao Director do Licêo, respondendo ao seu officio em que partecipa haverem-se concluido as provas sobre os candidatos á substituição das cadeiras de Latim d esta Cidade, que apenas sahio simplesmente approvado com 8 votos a favor, e 6 contra o oppositor Manoel Francisco Coelho, ficando reprovado Profirio da Cunha Moreira; que posto que o artigo 102 das Instrucções de 15 de Outubro de 1837 exija somente a maioria absoluta de votos dos Lentes presentes para qualquer candidato ser approvado e proposto, todavia a presidencia não julga conveniente prover na substituição das cadeiras de Latim o mencionado oppositor Manoel Francisco Coelho; devendo por tanto ser novamente posta a concurso a dita substituição marcando-se o praso de 2 mezes.

(Extrahido do Diario de 19 de Fevereiro de 1839.)

AVIZO.

A antiga Sociedade Maconica desta Cidade da Bahia, intitulada HUMANIDADE, querendo concorrer para o maior aperfeiçoamento possivel do genero humano, e especialmente para o dos habitantes deste Imperio, se empenha no apparecimento de um Doctrinario Moral, ao alcance da intelligencia de qualquer sexo, classe e idade, pelo methodo e theses reunidas no seguinte Programma.

PARTE PRIMEIRA.

A existencia de DEOS provada na consciencia da creatura humana.

A existencia de DEOS provada pelas suas correlações si". sboaip

A existencia de DEOS provada pela tradição desde o começo conhecido da especie humana.

PARTE SEGUNDA.

A conservação da especie humana, como preceito do Creador, provadapela consciencia da mesma phisicas.

A conservação da especie humana no dever de um para comsigo e para com os outros seus semelhantes, desde aquelles de quem a Natureza mais o aproximou até os mais remotos e desconhecidos.

A conservação da especie humana no dever de cada um para com a Sociedade desde a domestica até a universal da mesma especie, e mui positivamente para com a Sociedade patria ou nacional.

PARTE TERCEIRA.

A Religião no homem como seu dever consequente da existencia de DEOS; especialmente a religião christã, sustentada pelas maximas e parabolas do Evangelho.

A Religião no homem como meio de conservação da especie humana.

A Religião no homem como nexo reciproco entre DEOS e elle, e entre elle e os seus simmilhantes.

E porque a producção do Author que desempenhar o Programma acima tenha de ser submettida ao juiso de pessoas doutas-pro-

fessionaes na materia, a Sociedade vai supplicar ao Ex Sr. Arcebispo, a quem como Chefe da Igreja Brasileira tãobem compete interpor seo juizo em obras de tal natureza, para que se digne, com mais quatro membros que serão eleitos, de compor e presidir ao Jury que tem de approvar ou reprovar quaesquer producções que entrem em concurso

Todos aquelles, que, em circunstancias, de poder desempenhar o Programma, souberem sentir que o homem se divinisa e quasi imita o Creador, quando estende o braço em auxlio do seu similhante, não deixarão de concorrer com o producto das suas locubracções e trabalhos, que deverão remetter a Secretaria do Arcebispado até o ultimo dia de Junho de 1843: pois que a pronunciação e julgação do Jury deve ter lugar no mez de Dezembro do dito anno, e he necessario que haja tempo para que todas as obras que concorrerem sejão previamente analysadas e comparadas por cada um dos Membros Juizes.

A Sociedade não ousa prometter paga ou remuneração, já porque não quer offender o melindre dos Authores que a tal esphera se elevarem, já porque no seu sentir, não conhece moeda que bem compense a aquelle que fiel e perfeitamente desempenhar o Programma: apenas offerece em memoria da sua gratidão, e como monumento de tão relevante serviço á humanidade:

Uma medalha de ouro no valor intrinseco de 81U000 rs., accompanhada de um Diploma que ao possuidor servirá em qualquer parte do Mundo em que se encontrem Maçoes, e que lhe valera predilecção, protecção e tudo quanto mais he devido aos que pertencem á ordem maçonica. Igualmente receberá em patacões, pelo valor do cunho, a quantia de Rs. 243U000 rs., como indemnisação de despezas.

Todo aquelle concurrente que habitar fora da Provincia ou do Imperio, deverá constituir nesta cidade um Procurador, que o represente no que houver de misier, participando ao Jury em occasião da remessa da obra.

Toda a correspondencia com a Sociedade supra mencionada se podera effectuar pelo Correio Geral, com o endereço -- Aos Srs. Directores da Sociedade Maçonica Humanidade.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 16 de Agosto futuro, conforme o Plano novamente publicado, achão-se á venda livres da imposição da taxa do Sello, nas lojas dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Gregorio Antunes, e Vieiro Cambista, na rua da Cadeia do Bairro do Recife, e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Manoel Alves Guerra, rua Nova, Antonio José Alves Bastos, pracinha do Livramento, e José de Menezes Junior, rua do Collegio.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes desta jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano á foi publicado, e as rodas andarão brevemente, dependendo o dia da concorrencia da venda: Os bilhetes achão-se nas casas seguntes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO DA BOA-VISTA.

O Thezoureiro da Loteria convida aos devotos da mesma Senhora hajão de comprar bilhetes, pois alem do proveito que podem tirar no ganho dos premios que lhe couber por sorte, concorrem para um bem, que he o de poder a Irmandade continuar com a obra e cobrir a Igreja que se acha exposta ao rigor das estações; e a não ser a prompta extracção desta primeira parte que se acha a venda, de certo continuará a ruina, e ficará as Imagens que se achão collocadas na Capella Mor, (unico lugar que tem em bom estado) expostas a indecencias. Os bilhetes achão-se a venda, no Recife rua da Cadeia na loja de Cambio do Snr. Francisco Antonio Vieira da Silva, em Santo Antonio rua do Collegio, na loja de fazenda do Snr. Jose de Menezes Junior, rua do Cabugá na botica do Snr. João Moreira Marques, e na Boa-vista no Attero loja de ferragem e miudezas do Snr. Manoel de Souz Rapozo.

THEATRO.

Hoje 24 do corrente, a beneficio da Actriz Luiza da Conceição Miranda Depois que os professores da Orchestra tiverem desempenhado umas das suas melhores overturas, subirá a scena a muito aplaudida peca denominada -- Faiel e Cuci, ou Gabriela de Vergi. Escuzado será tecer elogio a esta grãde peça, pois o publico por mais de uma vez tem conhecido o quanto é agradavel. A actriz Beneficiada cantará uma agradavel -- Aria -- Seguir-se-ha um jocoso Dueto dos melhores que se tem apresentado ao respeitavel publico. Rematando todo o divertimento com um jocoso Entremez. He este o divertimento q' a Beneficiada escolheu para entreter aos seus protectores, e os amadores da scena, a que o por mais vezes a tem protegido, a Beneficiada espera do respeitavel publico, que lhe desculpem algumas faltas, pois as suas poucas forças a fazem não ser digna de mais gratidão. Principiará as 8 horas e meia.

Ultima representação de Magica, Prestigio e Ventriloquio, Domingo 25 de Julho, grande e extraordinario divertimento.

Alem da habelidades, ainda não vistas, o Snr. Sutton executará pela primeira vez a parte do -- Chapéo de Sol encantado. O Divertimento constará de tres parte.: 1. Illusões e prestigios; 2. Ventriloquio; 3 Agilidades, e ligeirezas de mão, que deixará os Expectadores estupefactos.

Os Bilhetes de Camarotes e Plateia, achão-se a venda na loja do Snr. Antonio Jorge ao pé da Cadeia; e no mesmo Theatro, como é costume.

SOCIEDADE AMELIA PERNAMBUCANA.

O Secretario, em observação aos Estatutos, convida aos Snrs. Socios para reunião, no dia Domingo 25 do corrente, em a casa do costume.

Avisos diversos

☞ A Rifa da caza de Bebiribe, e dos terrenos da rua da Concordia, e da Capunga, e outros premios em dinheiro, da qual he Thezoureiro João Leite de Azevedo proprietario, e estabelecido com armazem na Praça do Corpo Santo corre empreterivelmente com a 2. parte da 6. Loteria do Theatro no dia 16 de Agosto proximo vindouro, e existindo um resto de bilhetes, convidão-se aos amantes deste jogo a concorrerem a compra delles; asseverando-se mais, que se por ventura a mesma rifa não correr com a dita 2. parte da 6. Loteria, no dia assima marcado, podem as pessoas que tiverem comprado bilhetes os vir entregar e receber o seu importe pois então deixará de correr mais Os bilhetes axão-se a venda nos lugares seguintes, sendo regulado pelo mesmo Plano do Theatro, e vai abaixo escripto.

Recife. Praça do Commercio, armazem do Thezoureiro, porto das Canoas, loja dos Snrs. Mesquita & Dutra; rua da Cadeia, lojas dos Snrs. João Cardozo Ayres, Vieira Cambista, Gregorio Antunes de Oliveira, e Joze Dias da Silva; Beco da Cassimba, venda do Snr. Joaquim Jose Gomes.

Santo Antonio. Rua do Collegio, lojas dos Snrs. João Jacinto de Souza, e Jose de Menezes Junior; rua do Crespo lojas dos Snrs. Francisco Jose Teixeira Bastos, e Manoel Camillo Pires; Praça da Independencia, lojas dos Snrs. Henrique Jorge, Fortunato Ferreira da Fonceca Bastos, Jose Antonio da Silva, e fabrica de chapeos do Snr. Joaquim d Oliveira Maia; rua do Queimado, lojas dos Snrs Maciel & Maxado, Novas & Bastos, e Annunciação; Pracinha do Livramento, loja do Snr. Jose Antonio Alves Bastos; rua do Livramento, loja do Snr. Joaquim Goncalves do Cabo, e Botica do Snr. Francisco Antonio das Chagas; Patio do Carmo, venda do Snr Manoel Jose de Castro Guimarães, rua do Rozario larga, lojas dos Snrs Joaquim Joze Lodi, Jose Antonio Maia, e Botica do Snr. Manoel Filippe da Fonceca; rua do Cabugá, lojas dos Snrs Antonio Joze Pereira, Antonio Jose Bandeira Joaquim Jose da Costa, e Botica do Snr. João Moreira Marques; na rua Nova, lojas dos Snrs Frederico Chaves, Manoel Alves Guerra, Jose Luis Pereira, e Domingos Antunes Villaça.

Boa-vista Praça, Botica do Snr. Jose Maria Freire Gameiro.

PLANO.

3 750 Bilhetes a 2.500. . . . 9 375U

Premios da Loteria.	Dios correspondentes.	
1 P. 5:000U, ũa caza em Bebiribe em	4 200U	
1 ,, 2 000U, um terreno na rua da C	2:000U	
1 ,, 1 000U, dito da Capunga.		1.500U
2 ,, 400U, em dinheiro 200U.		400U
4 ,, 200U, dito. 100U.		400U
6 ,, 100U, dito. 45U.		270U
12 ,, 50U, dito 20U000		240U
16 ,, 20U, dito. 10U.		160U
1 f. b 187U, dito. . . .		100U
1 dito 187U, dito. . . .		100U
		9:376U

João Leite de Azevedo.

☞ Aluga-se a metade de uma casa terrea, a pessoa capaz, que seja Snra. Viuva com pouca familia, ou cazada; a quem convier este negocio, dirija-se a venda da rua d'Ortas, que faz quina para o beco de S. Pedro, ou no patio de S. Pedro sobrado de um andar, que ahi achará com quem tratar.

--- Precisa se alugar uma casa terrea, ou sobrado de um andar, que tenha commodos sufficientes para familia, e que seja em as ruas de fora de Portas; quem a tiver annuncie.

☞ Compra-se uma negrinha, de idade de 14 annos, na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Uma ama desembaraçada, com bom leite; em Fora de Portas, casa de Joaquim Baptista dos Santos, n 158.

☞ Preciza-se alugar uma canoa aberta, que conduza quatro centos tijolos; quem a tiver, annuncie para ser procurado.

☞ Precisa-se de alugar hum escravo que saiba cosinhar o diario de huma casa, e saiba tambem comprar, não se duvida pagar bem: quem o tiver annuncie ou procure nos Afogados sobrado junto o do Snr. Sivestre Joaquim do Nascimento.

☞ Quem tiver uma peça de Theatro, denominada -- o Ministro Constitucional, ou em falta desta tiver -- o Sindicante Suéco, e quiser vender, annuncie.

☞ Sociedade Theatral Recreio e Instrucção. O primeiro Secretario avisa aos Illustres Socios para irem receber os seus bilhetes, para a Recita de hoje 24 do corrente; na casa do Thezoureiro.

--- Preciza-se falar com o Snr. João Anselmo da Silveira Vital, que foi caxeiro do Snr. João Mauricio, Prefeito do Limoeiro, ou com pessoa que suas vezes fizer, para tratar de negocio de interesse do mesmo Snr. Vital, annuncie a sua morada para ser procurada.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a venda, na Magdalena, que achará com quem tratar.

☞ Precisa-se de um caixeiro portuguez para venda, defronte da Ribeira da farinha D. 11.

☞ Aluga-se escravos a 480, por dia dando-se o sustento; na Boa-vista tanque d'agua do Catão.

☞ Vende-se uma negra de nação de idade de 20 annos, de bonita figurra, com habelidades; vende-se por precisão, na mesma caza um relojo de sima de meza, bom regulador, na rua do Fagundes casa D, 18.

☞ Precisa-se de um feitor que entenda de orta e tratar de cerca de limão, para um sitio perto da praça, no armazem de vidros lado da cadeia.

☞ Vende-se um negro de nação com 24 annos de idade, canoeiro e bom trabalhador de enchada, sem molestia e sem achaques, por preço comodo; e ao comprador se dirá o motivo por que se vende, e tambem se vende fareios de trigo da fabrica do atterro da Boa-vista, na rua Nova D. 10.

☞ Quem tiver um dicionario Magnum Lexicon em meio uzo, e por preco comodo annuncia, ou dirija-se a rua do Palacete: lado direito, junto do sobrado do Sr. José Maria Placido Magalhães, caza terrea alem do lampião.

☞ Precisa-se de uma mulher para ama de caza de pouca familia, a pessoa que estiver nesta circunstancias dirija-se a rua do Aragão fabrica de charutos que achará com quem tratar.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uns livros de medicina, querendo comprar um tratado de medicina domestica em quatro volumes, dirija-se a rua direita botica D. 53.

☞ Aluga-se huma casa terea com bons commodos, quintal murado, e cacimba, no atterro ao pé do Viveiro do Moniz D. 11, assim como uma meia agua, com commodos para huma pequena familia, na rua do Alecrim por detraz do Snr. Fiscal Barata, quem as pretender dirijr-se a rua do Vigario N. 50.

☞ Deseja-se fallar ao Snr. Manoel Joze da Silva, dono que foi do Lanxão S. Joze Vigilante; se o dito Snr. existe nesta Cidade, annuncie sua morada, para ser procurado, ou dirija-se a rua Direita D 58, defronte da botica do Sr. Peixe.

☞ Roga se as Authoridades policiaes, e capitães de campo, e pessoas particulares, a preenção dos seguintes escravos: Miguel cabundá, idade 36 annos altura ordinaria, grosso do corpo, olhos vermelhos, nariz xato, pez apalhetados uma marca de fogo no peito, é muito dorminhoco e bebado; desapareceo no dia 19 do corrente Julho, e foi visto as 8 horas do mesmo dia, na ponte de Ucho, talvez dirigindo-se para o matto. Paulo mossambique, idade 35 a 35 annos, altura regular, pouca barba, cheio do corpo, olhos pequenos, nariz um pouco afilado, pez apalhetados para fora, é muito calado e serio; desapareceu em Julho do anno de 1839, no lugar de Maria farinha, estando trabalhando em um forno de cal, que hoje é de Joze Moreira, é natural que fosse seduzido por alguem, e que o tenha reido em proveito, pois foi preto que nunca fugio. Germano, nação congo, seco do corpo, idade 32 annos, altura ordinaria, olhos abugalhados para fora, comprido e grosso, é beicudo, o melhor signal por onde é conhecido é ter uma sicatriz em uma das coixas, de operação que se fez por Cirurgião, de um tumor que teve no mesmo lugar; desapareceo no anno de 1832: quem apresentar qualquer destes escravos, se lhe gratificará com generosidade, e se pagará qualquer despeza que se houver de faser, dirigindo-se a Boavista, rua do Sebo, casa parede e meia da viuva do Lavra, ou a fallar com o Sr. Joaquim Joze Ferreira, prensario.

☞ No dia 17 do corrente, desapareceo do terreno do Snr. Cunha, defronte de S. Francisco, uma canoa de um só páo, que estava para abrir, a qual tem 60 palmos de cumprida e 3 1|2 de larga, tem a proua toucada, e uma pequena raxadura no enculamento junto a proua, e é bastante grossa: quem della tiver noticia, ou souber, pode dirigir-se a rua dos Quarteis, D. 5, aonde receberá suas alviçaras.

☞ Offerece-se uma ama seca para casa de homem solteiro, ou de pouca familia, sendo de portas a dentro: quem precisar de seu prestimo, dirija-se a rua dos Quarteis, Decima 12.

☞ A pessoa que annunciou querer dar um conto de reis apremio com hipotheca em uma caza; dirija-se a praça da Boa-vista sobrado de dois andares que tem uma rifinação de assucar.

-- Roga-se ao Sr. Fiscal do Recife, queira lançar suas vistas para o ajuntamento das pretas que continuão postarem-se debaixo do Arco da Conceição, de modo que privão o transito publico.

☞ Quem annunciou no Diario n. 130, quer comprar um sitio, com algum arvoredo e casa de vivenda, e que tenha olaria; sendo que queira um sitio, que tem todas estas cousas, e com proporções de se poder fazer uma olaria, com barro dentro, para toda a obra; annuncie para ser procurado.

☞ Quem tiver uma Imagem da Senhora da Conceição de pedra, querendo trocar; annuncie para ser procurado.

☞ A barca Portugueza Espirito Santo, sai para o Porto no dia 30 do corrente, ainda pode receber alguns passageiros: os Srs. carregadores, queirão ter a bondade mandar os conhecimentos em casa de Francisco Alves da Cunha, na rua do Rozario estreita.

☞ O abaixo assignado, tendo vendido sua venda sita na rua d. Livramento D. 2, aviza a seus devodores tanto nesta praca, como fora della, que quanto antes dirijão-se a rua da Praia a satisfazer-lhe o que lhe devem, decontrario uzará dos meios competentes. Recife 22 de Julho de 1841 – Antonio Dias da Silva Cordial.

☞ Ensina-se com toda a perfeicão e cuidado (gratis) a Geographia Phisica, e Geographia Politica ou Civil; as pessoas que se quizerem utilisar, dirijão se ao Pateo da Santa Cruz sobrado de 2 andares que faz quina para rua do sebo.

☞ Precira-se de huma ama de leite forra ou captiva, com tanto que não tenha filho; na rua do Livramento D. 11. 2.° andar do sobrado onde tem Botica o Snr. Chagas.

☞ Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, que sabe coser, engommar e cozinhar, dirija-se ao beco do Lobato D. 4.

☞ Precisa-se de 250,000 rs. a premio com pinhores de ouro; na rua do nicho do Livramento D. 3.

☞ Aluga-se a casa na rua do nicho do Livramento D. 3. na mesma.

☞ Aluga-se o segundo andar do sobrado n.° 27 da rua do Rosario estreita; no primeiro andar.

Avisos Maritimos

PARA O RIO DE JANEIRO com muita brevidade o Brigue Nacional Maria Primeira; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo, D. 67 ou a bordo ao Capitão José Joaquim Pimenta.

PARA O RIO DE JANEIRO com muita brevidade por ter ja alguma carga a bordo; e commodos para passageiros a trata-se com Gaudino A. de Barros.

PARA O ARACATY sahirá no dia 14 de Agosto por ter parte de seu carregamento prompto, o Patacho Maria Luiza, Mestre Ignacio Marques; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao dito Mestre ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O CEARA' sahirá nestes 15 dias, a Sumaca Felicidade. Mestre José Rodrigues Pinheiro; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao dito Mestre, ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

☞ PARA BAHIA segue viagem no dia 26 do corrente, o Bergantim Felis Viajante, Capitão Sergio Jose Garcia, quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu consignatario Manuel Joaquim Ramos e Silva.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira, segunda feira 26 do corrente as 10 horas da manhã, no manguinho papa-terra, na casa da residencia de Antonio Maria Fidié, que se retira para fora da provincia, da mobilia da mesma casa, de 3 carros de duas rodas, com os competentes arreios, sendo um cabriolé francez, um dito inglez, e um tilvory de 8 cavallos sendo seis ja ensinados e proprios para carro, e de alguns escravos acostumados ao servico de casa e tratar de cavallos.

☞ Que fazem Latham & Hibbert, por intervenção do Corretor Oliveira, dos seguintes artigos; cordão branco de algodão, linhas de dito em novellos, ditas em carriteis, ditas de cores em meadas, cadaços sortidos, suspensorios de algodão e de borracha, botoens de osso, fio de sapateiro, grampas, pentes de marfim, tinta de escrever, presilhas de metal para capote, tapetes ou alcatifas, riscados para colxão, facas e garfos, diamantes para vidro, anil e &c.; terça feira 27 do corrente, as 10 horas da manhã no seu armazem defronte da lingoeta.

☞ Que fazem Smith & Corbett, por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta e risco de quem pretencer, dos mastareos, enxarcias, vergas, pannos e mais pertences da Barca Ingleza Science arribada a este porto com agoa aberta na sua recente viagem de New York com destino a Nova Hollanda, e regularmente condemnada; sabbado 24 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no forte do mattos junto a prença do Snr. Mendonça, e quarta feira seguinte se continuará a venda publica no mesmo logar e as mesmas horas, dos pertences que restarem da mencionada Barca.

Compras

☞ Fumo da Bahia de folhas proprio para charutos; quem tiver annuncie.

☞ Huma Prosodia ou Magum Lexicon em bom uzo; na rua do Livramento D. 7.

☞ Huma burra de ferro, em casa de Matheus Austin & Comp. rua do Trapixe novo n.° 12.

☞ Hum carro de 4 rodas, em bom estado; na rua do Rozario estreita D. 33.

☞ Huma flauta de 4 chaves, quem a tiver annuncie.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade FORTUNA TYPOGRAFICA, subdivididas na vigesima parte de bilhetes da Loteria do THEATRO que tem o seu impreterivel andamento no dia 16 de Agosto, cabendo na sorte de cinco contos de reis, duzentos e cincoenta mil réis, a preco de 460; nesta Typografia, na praca da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja do Sr. Menezes, e na de relojoeiro.

☞ Hum Seraphin Real, manufacturado por Diogo Green, em Londres; na rua da Cadeia loje de marcineiro: Adverte-se que este instrumento pertence ao Snr. Sutton, que se retira brevemente para a Europa, por isso os pretendentes não devem ter demora e a comprar tão bello instrumento digno de inriquicer hum Templo.

☞ Huma urna de Jacarandá, muito bem feita; na mesma loja acim.

☞ Hum colar ainda novo de bom ouro com 26 oitavas, proprio para Senhora, por preço commodo, e huma porcão de obras velhas de prata sem feitio; nesta Typ se dirá.

☞ Optimas bixas de Hamburgo; na rua do Cabugá loja de Bandeira.

☞ Meias de linho do porto muito finas curtas para homem, na rua do Queimado defronte do beco da Congregação, por preço commodo.

☞ Potassa da Russia de superior qualidade em barris de cento e tantas libras; na rua da senzala velha armazem n. 21.

☞ Hum grande sitio na Cidade de Olinda ao pé das Bicas do varadouro, com uma boa casa, e um grande parreiral, com excellente banheiro, um grande viveiro, muitas arvores de fructos, na rua do Crespo lado do norte loja D. 4.

☞ Superior potassa nova Russiana chegada ultimamente, em barris pequenos; em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz n. 63.

☞ 12 cadeiras de jacarandá, hum sofá pequeno, huma commoda, hum canapé, duas bancas, e huma cama de angico, nava; na rua do Cotuvelo casa dos herdeiros do fallecido Quaresma.

☞ Hum moleque de nação, idade de 10 para 11 annos, bonita figura, e hum cavallo muito bom esquipador, e carregador, na rua do Colegio D. 10.

☞ Hum escravo moço, bonita figura, no beco largo virando para rua da Senzalla nova venda da quina D. 39.

☞ Dous negros robustos, proprios para qualquer trabalho, huma negra, e huma negrinha; na rua nova defronte da Igreja da Conceição n. 103.

☞ Manteiga Ingleza da mais superior a 720, dita Franceza 600 reis, dita de porco 160, caffé da terra e a arroubas 5,000 reis, em libras 180 dito do Rio de Janeiro 200 rs., sevada nova 120 rs., esteiras de Angolla 600 rs., azeite doce canada 4,800, garrafa 720, dito de carrapato canada 3,200 rs., garrafa 440, milho alpista o quarteirão 560, carne do certão superior a 200 rs., a libra, chá muito superior isson a 2,560 rs., perola 2,560, aljofara 2,560, chocolate a 320 rs. a libra, e sal de Lisboa a 1,600 rs. o alqueire; na rua Nova venda D. 33.

☞ Sevada nova a 120 rs. a libra, na rua Nova Botica D. 29.

☞ Farinha de trigo da melhor que ha em Pernambuco, das marcas XXXF e XXX na fabrica do atterro da Boa vista.

☞ Optimas navalhas de barba vindas do porto de huma fabrica nova, em caza de Valentim Jose Correia, no Recife rua da Senzalla velha loja de barbeiro.

☞ Um vestido de sarja de seda de cor com flores, de bom gosto, vende-se por não chegar na pessoa para quem foi feito, e por preço commodo; na camboa do Carmo D. 10.

☞ Moendas Orisontaes de varios tamanhos para agoa e para animaes, caixas de ferro coado de todos os tamanhos a 100 reis a libra, dittas de ferro batido a 220 reis a libra, ditas de ferro coado de beira virada a 80 reis a libra, maquinas de vapor de 3, 4, e 6 cavallos com suas proprias moendas, da melhor construção, e preço commodo uma prença Hydraulica que serve para emprensar algodão ou mesmo para encaixar assucar, na rua da senzalla nova D. 1 casa de João Stodart.

☞ Huma negra do gintio de Angolla, de idade de 17 annos pouco mais ou menos, bem figurada, e com muito bons principios, e affeita ao arranjo domestico de huma casa, a vista se dirá pelo que se vende: na rua atraz do muro da Penha D. 13.

☞ Algumas duzias de facas de meza, com cabo de marfim, e preço commoda; falle com Antonio Jose Gomes, no correio.

☞ Bichas muito boas, as maiores a 640 e as mais pequenas o 320; na praça da boa vista D. 10.

☞ Vinho do Porto tinto e branco engarrafado em 1830, 34, e 35, panno de linho de toloens e da feira, e ferramenta para tanoeiro: na rua do Vigario n. 14.

☞ Hvma junta de bois proprios para carrossa, muito gordos; na rua do Livramento D. 11 se dirá quem os vende.

☞ Huma canoa de hum pau só, e que carrega seis caixas, e com todos os seos pertences; dirijão-se a rua Augusta, confronte a ultima casa do Snr Jose Maria Placido Magalhães.

☞ Huma capa de gurgurão roxo da melhor qualidade, os genuinos pós anti-biliosos, e purgativos de Manoel Lopes; franjas para toalhas, renda larga para babados de lencoes e toalhas, talins para Officiaes, cananas, barretinas, bandas, aparelhos para cavallaria; tudo chegodo do Rio de Janeiro na Praca da Independencia loja de Antonio Felippe da Silva, n. 12 e 13.

☞ Huma bonita escrava de nação, de 18 a 20 annos, sabendo engommar, cosinhar, e coser chã, hum preto moco proprio para todo o servico, hum moleque de 14 a 16 annos, huã linda negrinha de 12 a 13 annos, propria para mobanda de alguma menina, duas escravas quitandeira; na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Huma morada de casa nova, travejada, com 27 1|2 palmos livres de parede, e 101 de fundo, sita na rua nova da praia, onde está a Sociedade Theatral, e rende o aluguel de 300,000 rs. annuaes, tem no fundo hum terreno com 200 palmos, com bom porto de embarque; a tratar com Herculano Jose de Freitas na Pracinha do Livramento.

☞ Tres escravos, hum criolo, com idade de 20 a 25 annos annos, outra do gentio com 40, e hum moleque com 11 a 12 annos, dirijão-se ao sobrado junto a escada da Cadeia das 7 horas da manhã até 9, e das 2 da tarde até 5.

☞ Farelos em barricas chegados ultimamente de Lisboa, e batatas novas, tudo por preço commodo; no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimaraens, na esquina do caes da Alfandega.

☞ Huma uendascom poucos fundos, e com muito bom quintal, e até com commodos para familia, na rua estreita do Rozario D. 19.

☞ Feixaduras patentes de broca para portas, e quatorze duzias de assoalho de louro ja serrado: na rua do Crespo D. 6, lado do Sul.

☞ Saccas de superior farinha de mandioca por preço de 4,500; na rua da Cuz do Recife casa n. 25.

☞ Huma cadeira de bracos em maó estado, muito em conta; na rua que atravessa da gloria para a da alegria venda de 3 portas.

☞ Huma negra criola com 20 annos de idade, boa engommadeira, e cosinheira, faz todo o serviço de huma casa. na loja de chapeos junto a Cadeia.

☞ Escencia de aniz, manna em caixas de 16 libras, por preco commodo a dinheiro ou a praso; na rua da Moeda D. 41.

☞ Ou aluga-se hum melatinho de idade de 16 annos, proprio para aprender officio, ou para pagem, cozinha o diario de huma casa, e faz-se qualquer negocio, por não se precizar do mesmo; na Pracinha do Livramento loja D. 19.

☞ Dous moletinhos de 12 a 13 annos de idade, e huma criolinha de 9 annos; na rua Nova no segundo andar da casa em que mora Madame Ebeart.

☞ Caffé moido muito bom, e muito em conta para se vender a retalho, effectivamente qualquer porção, e tem latas para o mesmo de diferentes tamanhos, pelo mesmo preço que lhe custarão, assim como tambem recebe caffé para torrar, e moer; na rua do Azeite de peixe na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Hum pequeno sobrado de 3 andares, chãos proprios, e reteficado de novo; na rua do Amorim, a qual se vende por percizão, quem e pretender dirija-se ao Forte do Matos na mesma rua, a fallar com nAtonio Jose Francisco Viega, que está authorizado a fazer negocio.

☞ Hum sitio pouco adiante dos Affogados na estrada que vai para o Gequiá, com 467 palmos de frente; bastante fundo, com olaria, porto de desembarque, barra para toda a obra, terreno para capim de planta, e com muito bons commodos para viveiro, advertindo que he foreiro ao Engenho Giquii; na rua de Ortas quina que vira para S. Pedro D. 8.

☞ Saccas com feijão proprio para escravos pelo modico preco de 2000 cada uma; no armazem de Joaquim Gonsalves Pereira Guimarães junto ao arco da Concsição ou em casa de F. M. Rodrigues & Irmãos na rua do trapiche n. 12.

☞ Um escravo creoulo proprio para agricultura por ser criado nisto; na rua do caldereiro atraz dos Martirios D. 13.

Escravos Fugidos

☞ Daõ-se 200,000 de gratificação a quem entregar, ou der noticia de um escravo cabinda, de nome Agostinho, que desappareceo da casa de João Vieto Moreira, na rua dos capitães na Bahia he muito bom cozinheiro, de estatura regular, corpo reforçado, pés curtos, chatos, e muito mal feitos, com o dedo grande voltado para dentro, e os mais a proporção deffeituosos, uma das pernas um tanto torta, cor bem preta, rosto comprido, olhos pequenos, testa bastante enrugada, falla bem, e tem 45 a 50 annos de idade; quem o pegar leve a dita casa, e sendo fora da provincia partecipará ao dito Sr, para verificar a gratificação.

☞ Acha-se fugido desde o dia 3 de Outubro de 1839 um negro creoulo, baixo, barbado, bem fallante, tem falta de um ou dous dentes na frente, os pés um pouco apalheitados, tem duas sicatrizes provenientes de duas facadas que a tempos levou, uma em cima do peito esquerdo, o a outra de um lado das cadeiras; consta que anda na passagem da Magdalena talvez aceitado em algum sitio, cujo dono protesta lançar mão dos meios que a lei faculta; quem o pegar leve a rua do Aragão casa de José Quintino da Costa Lião, que receberá 50,000.

☞ Paulo mocambique, com os signaes de sua nação, baixo, gordo, retinto, he canoeiro, e que outra ora foi escravo de Roberto Pelly, e ultimamente de José Marques Vianna, em cuja mão foi comprado, fugio desde 1836. Paulino; calabar, baixo, olhos espantados, e abugalhados, fulo, dentes agudos, era escravo no Rio Grande do Norte de um Padre, o qual foi vendido pelo seu procurador Thomaz Antonio Lobo, fugido desde 1838. Matheus, angola, alto, magro, rendido das verilhas, veio do Maranhão para ser vendido pelo o annunciante, e fugio em Junho de 1839 do sitio cordeiro, e sahio com uma corrente no pé, mas he natural que a tirasse, he a quinta vez que foge, e tem sido agarrado sempre longe da praça. Augusto, Mocambique, alto, gordo, sem barba, com um § no peito direito, ou esquerdo, pernas grossas, e he canoeiro, fugido em 28 de Junho de 1829; quem os pegar leve a rua do Vigario D. 12 a Nuno Maria de Seixas que dará de gratificação por cada um 100,000.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 22.

Rio de Janeiro, pela Bahia; 14 dias, trazendo do ultimo porto 3 dias; Paquete Inglez Leith; Com R. B. James, consignado ao Consul, segue para Falmouth.

DIA 23.

Baltemore; 55 dias, Escuna Americana Clio, 137 ton.; Cap. Stector Jackson; carga, trigo, e barricas vezias; equip. 7, consignado a Jones Paton & Comp.

Mar Pacifico, tendo sahido de New Bedford a 4 annos, e 5 mezes, Galera Americana Swett, 300 ton., Cap. L. Tobay, carga azeite de peixe, equip. 22, consignada ao Capitão.

OBSERVAÇAO'.

O Capitão desta Galeria Americana, dis ter encontrado fundiado, o Brigue Brazileiro Temerario, Sahido deste porto para o de Loanda no dia 21 de Julho o qual estava sem ambos os mastros.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F.